

PERCEPÇÃO SOCIAL DO RISCO DE ACIDENTES EM AMBIENTE DE FALÉSIA NA PRAIA DO PACHECO, CAUCAIA-CE.

XIV ENCOGERCO



Encontro Nacional de Gerenciamento Costeiro

SANTIAGO, T. F. ¹
DIONISIO, D.B. ²
Leisner, M. M. ³
PAULA, D.P. ⁴

Universidade Estadual do Ceará – Laboratório de Geologia e Geomorfologia Costeira e Oceânica.



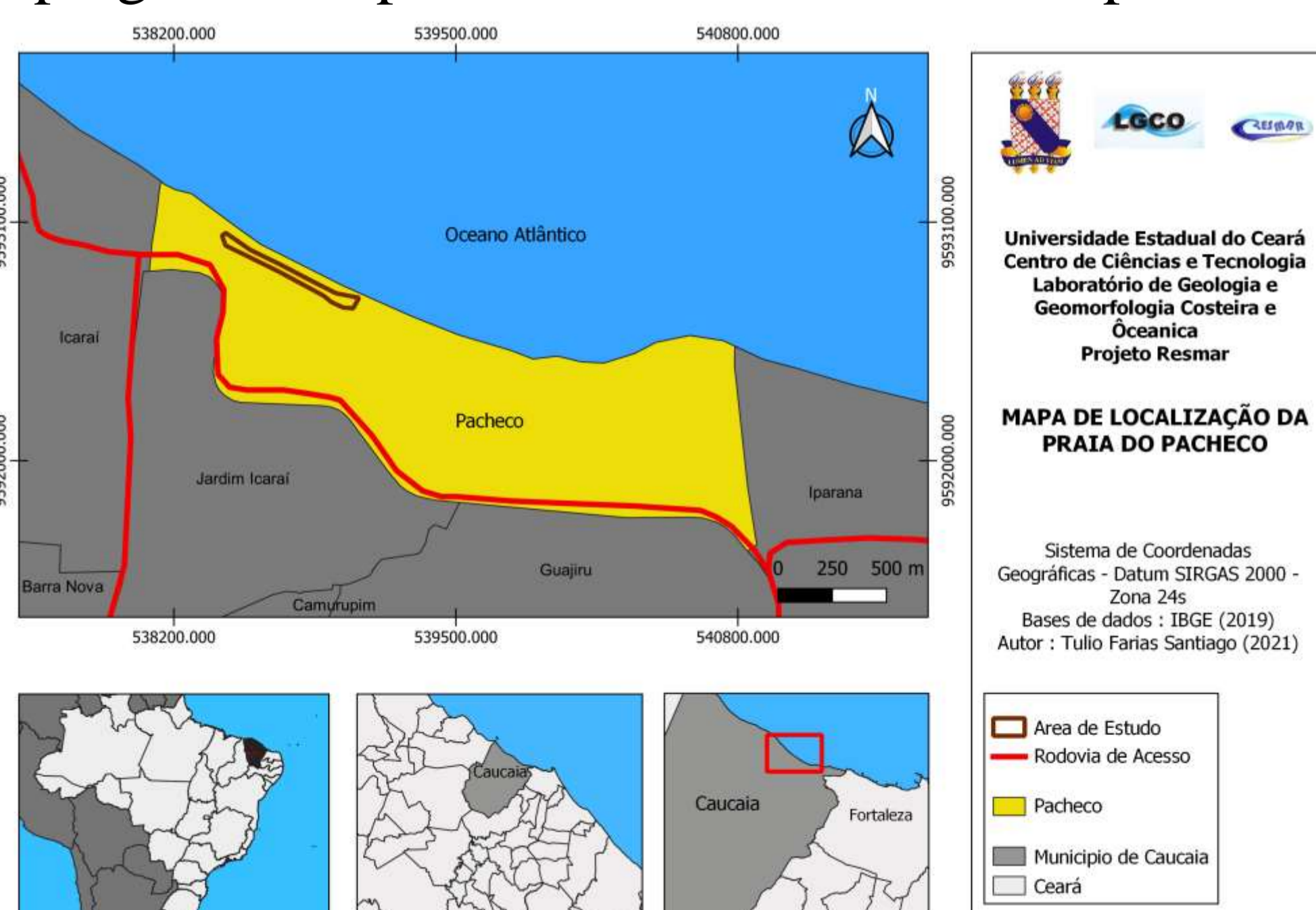
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ

INTRODUÇÃO

Os espaços costeiros estão em constante transformação, especialmente, aqueles com paisagens singulares (e.g. dunas, falésias e lagunas) e com vocação turística. Nesse contexto, houve um acentuado crescimento dos fluxos turísticos na sociedade capitalista, gerando demandas que são, por vezes, incompatíveis com a capacidade de carga e a resiliência ambiental. O aumento dos fluxos populacionais associados ao ato de viajar está relacionado aos tempos livres e as condições de trabalho. O consumo e a venda da paisagem são partes essenciais da atividade turística, especialmente em regiões com presença de falésias marinhas, contudo o seu dinamismo natural pode promover situações de risco eminente, como ocorre na região de falésias da Praia do Pacheco (Caucaia, Ceará).

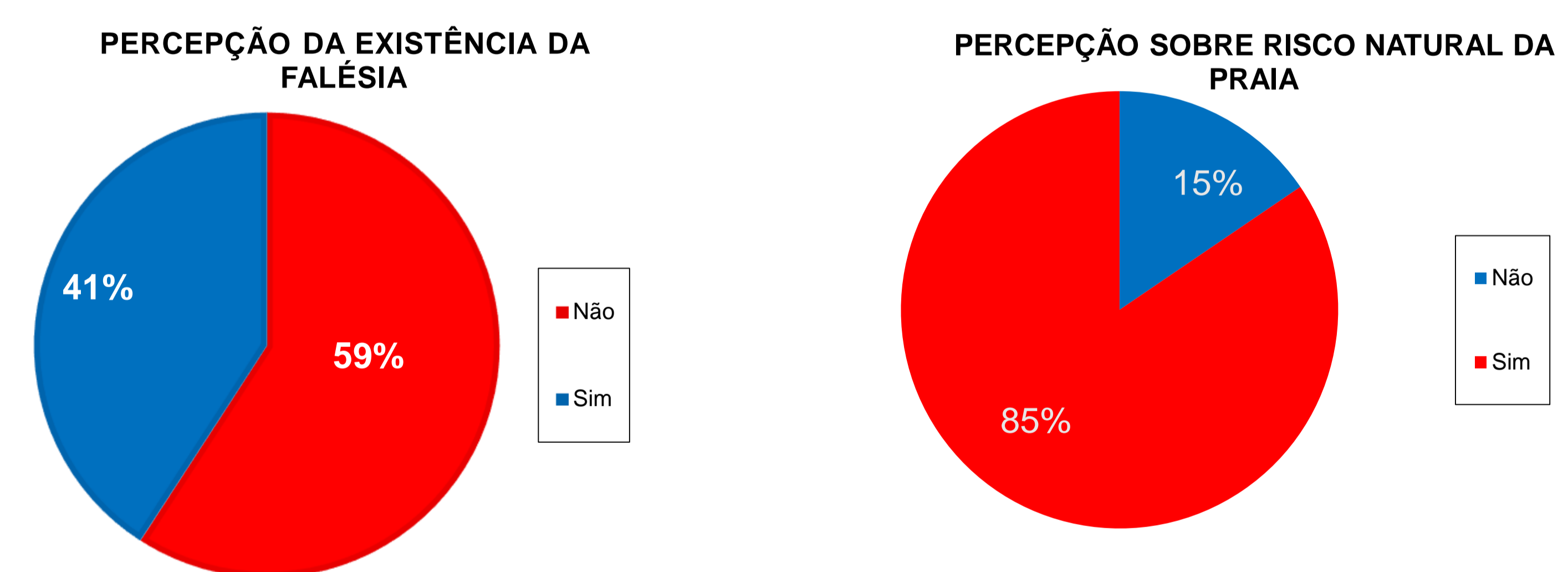
METODOLOGIA

A Praia do Pacheco está localizada no litoral do Município de Caucaia, a aproximadamente 15 km da capital Fortaleza. A sua linha de costa possui 2500 m de extensão, com presença de falésias marinhas. O trecho estudado possui 660 m de extensão, estando situado no extremo leste dessa praia fazendo divisa a oeste com a Praia do Icaraí. A percepção social do risco de acidentes envolvendo o dinamismo da falésia foi analisada a partir da aplicação da matriz GUT (Gravidade x Urgência X Tendência) em um formulário eletrônico contendo 06 perguntas e aplicado com 71 usuários da praia.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

O risco de acidentes em regiões com falésias é mais comum do que se imagina, a exemplo, do colapso com queda de blocos da estrutura, levando ao soterramento de pessoas. Na aplicação do formulário, foi possível constatar que 59% dos respondentes não tinham o conhecimento da presença de uma falésia ativa nessa praia, entretanto, quando questionados sobre algum tipo de risco local para atividades humanas, 80% afirmaram ter conhecimento sobre algum tipo de risco. Nesse caso, 84,5% apontou riscos associados ao banho de mar e acidentes na área das rochas do enrocamento de proteção da praia. Os resultados da Matriz GUT indica que 71% dos entrevistados, relataram que é extremamente grave a falta da instalação de placas de sinalização, enquanto que 87,1% relatam a extrema urgência que se faça a instalação de sistemas adequados de sinalização. Por fim, 70% dos respondentes ressaltam a tendência de agravar e piorar a situação dos riscos de acidentes no local.



Descrição	PROBLEMA DE FALTA DE SINALIZAÇÃO DE PERIGO DE FALÉSIA					
	Problema	Gravidade	Urgência	Tendência ("Se nada for feito..")	Resultado Total (GxUxT)	Grau de Prioridade
Falta de sinalização		5	3	4	60	33,3%
Instalações de placas de sinalização		5	4	3	60	33,3%
Tempo de instalações de placas		5	4	3	60	33,3%

CONCLUSÃO

- O risco de acidentes aumenta com o desconhecimento dos subsistemas costeiros por parte dos visitantes
- A falta de sinalização de risco através de placas orientativas é outra situação que potencializa um possível acidente.
- Nesse caso, a falta de atuação do Poder Público Municipal na sinalização do risco é um fator agravante.
- A aplicação de questionário como metodologia serviu como uma boa ferramenta de análise do relato dos usuários.